

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
PÓS GRADUAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA

EVALANNE PESSOA TENÓRIO

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS – UM RELATO DE
CASO**

SETE LAGOAS
2025

EVALANNE PESSOA TENÓRIO

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS – UM RELATO DE
CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária da Faculdade Facsete.

Orientador: Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade

Área de Concentração: Odontologia

SETE LAGOAS

2025



EVALANNE PESSOA TENÓRIO

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS – UM RELATO DE
CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de Especialista em
Prótese Dentária da Faculdade Facsete.

Orientador: Prof. Francisco Juliherme Pires
de Andrade

Área de Concentração: Odontologia

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade

Sete Lagoas, 2025

RESUMO

A estética dental tornou-se uma das principais demandas na prática odontológica contemporânea, impulsionada pelo crescente desejo da população por sorrisos mais harmônicos e pela valorização da imagem pessoal. Essa busca constante por beleza tem estimulado avanços significativos nos materiais restauradores e nas técnicas clínicas, permitindo abordagens cada vez mais conservadoras, previsíveis e eficazes. Dentre essas alternativas, os laminados cerâmicos — especialmente as lentes de contato dentais — destacam-se por sua biocompatibilidade, durabilidade, estabilidade de cor e capacidade de mimetizar com excelência a estrutura dental natural. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética com lentes cerâmicas em dentes palatinizados e com alterações de cor, demonstrando as etapas do planejamento digital, preparo protético e cimentação adesiva. As ferramentas digitais, como o escaneamento intraoral e o uso de softwares de planejamento estético, foram fundamentais para garantir previsibilidade nos resultados, permitindo a confecção de mock-ups, ensaios estéticos e preparos minimamente invasivos. A técnica empregada proporcionou não apenas resultados estéticos satisfatórios, mas também estabilidade funcional e preservação da estrutura dentária. O caso relatado reforça a importância do domínio das técnicas adesivas, da correta seleção dos materiais restauradores e da integração entre tecnologia e clínica na Odontologia estética atual. Conclui-se que, com diagnóstico preciso e planejamento criterioso, os laminados cerâmicos representam uma excelente alternativa para a reabilitação do sorriso, reunindo eficiência estética, durabilidade e biocompatibilidade.

Palavras-chave: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Reabilitação Bucal.

ABSTRACT

Dental esthetics has become one of the main demands in contemporary dental practice, driven by the growing desire of the population for more harmonious smiles and the increasing value placed on personal image. This constant pursuit of beauty has stimulated significant advances in restorative materials and clinical techniques, enabling increasingly conservative, predictable, and effective approaches. Among these alternatives, ceramic laminates — especially dental veneers — stand out for their biocompatibility, durability, color stability, and their excellent ability to mimic the natural dental structure. The present work aims to report a clinical case of esthetic rehabilitation using ceramic veneers in palatinized teeth with discoloration, demonstrating the stages of digital planning, prosthetic preparation, and adhesive cementation. Digital tools such as intraoral scanning and esthetic planning software were essential for ensuring predictability in the outcomes, allowing for the fabrication of mock-ups, esthetic trials, and minimally invasive preparations. The technique employed provided not only satisfactory esthetic results but also functional stability and preservation of tooth structure. The reported case reinforces the importance of mastering adhesive techniques, properly selecting restorative materials, and integrating technology with clinical practice in modern esthetic dentistry. It is concluded that, with an accurate diagnosis and careful planning, ceramic laminates represent an excellent alternative for smile rehabilitation, combining esthetic efficiency, durability, and biocompatibility.

Keywords: Esthetics, Dental; Dental Venners; Mouth Rehabilitation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
RELATO DE CASO	8
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

INTRODUÇÃO

A demanda por procedimentos estéticos em Odontologia tem crescido significativamente nos últimos anos, impulsionada, em grande parte, pelos padrões de perfeição disseminados pelas redes sociais e outros meios de comunicação. A estética do sorriso está fortemente relacionada à harmonia facial, exigindo um equilíbrio entre dentes, gengiva e os demais elementos da face. Assim, qualquer desvio da simetria ou do que é socialmente percebido como esteticamente agradável pode provocar impactos tanto visuais quanto psicossociais no indivíduo, o que justifica o aumento na busca por intervenções estéticas odontológicas (DEMIRCE, 2015).

O desenvolvimento das facetas laminadas teve início no começo do século XX, impulsionado pela demanda estética dos astros do cinema, que buscavam melhorar a aparência dos dentes para as telas. A partir da década de 1930, laminados cerâmicos temporários começaram a ser utilizados na indústria cinematográfica americana com esse objetivo. No entanto, foi apenas em 1980, com os avanços nos cimentos resinosos e nas técnicas adesivas, que os laminados ultrafinos foram relançados com maior eficácia e durabilidade clínica. (SAVARIS et al., 2018)

Desde então, a Odontologia estética tem passado por uma constante modernização, impulsionada pelo aprimoramento dos materiais restauradores, como os sistemas adesivos e as cerâmicas de alta performance. Esses avanços possibilitaram a realização de preparos dentais minimamente invasivos e restaurações altamente estéticas, estáveis e duradouras. Atualmente, as lentes de contato dentais adesivamente unidas ao esmalte fazem parte da rotina clínica dos cirurgiões-dentistas, refletindo a consolidação dessas tecnologias na prática odontológica. (NEVES et al., 2021; SAVARIS et al., 2018)

A cerâmica é um material de excelência na Odontologia, destacando-se por sua biocompatibilidade, resistência, estabilidade de cor, longevidade e propriedades mecânicas que mimetizam o esmalte dentário. Quando utilizada em conjunto com técnicas de preparo minimamente invasivas, favorece a preservação da estrutura dental sadia e do periodonto, além de reduzir o risco de agressão à polpa dentária. (UZÊDA et al., 2020)

As facetas têm como principal objetivo devolver ou proporcionar ao paciente uma estética dentária satisfatória. Para isso, é fundamental o diálogo entre paciente e dentista, a fim de compreender as queixas e expectativas quanto às possíveis

alterações — seja em relação à cor, forma ou tamanho dos dentes — e avaliar a viabilidade dessas mudanças para o caso em questão. (RICHIERI, 2021)

A busca por uma melhor aparência está frequentemente relacionada ao desejo de aceitação social, ao fortalecimento da autoestima e à reabilitação funcional. No entanto, quando realizados sem indicação adequada ou com um planejamento deficiente, os tratamentos estéticos podem acarretar diversos prejuízos à saúde. Por isso, é essencial que os profissionais da área odontológica — especialmente aqueles que atuam com estética do sorriso — estejam atentos aos possíveis impactos desses procedimentos na saúde geral e na qualidade de vida dos pacientes (BARROS, 2017).

O principal diferencial do fluxo digital na Odontologia está na previsibilidade dos resultados, aliada à alta precisão das peças protéticas, melhor comunicação com o paciente e controle eficiente de cada etapa do processo. Além disso, destaca-se pela capacidade de armazenar dados e imagens, contribuir para a longevidade dos tratamentos realizados e, sobretudo, pela redução do tempo clínico e do número de consultas necessárias (BLATZ & CONEJO, 2019; THOMÉ, 2024).

Com os avanços tecnológicos na Odontologia e a evolução dos materiais estéticos, tornou-se possível alcançar resultados altamente satisfatórios e duradouros na reabilitação do sorriso. Nesse contexto, este trabalho apresenta a resolução estética de um caso clínico conduzido por meio do fluxo digital, desde o planejamento até a confecção final de laminados cerâmicos.

RELATO DE CASO

Paciente J.C.F., 63 anos, gênero masculino, procurou atendimento na clínica do Cubo Odontológico, na especialização de Prótese Dentária, com queixa estética do seu sorriso. A avaliação dos tecidos moles faciais, realizada em repouso e durante funções orofaciais (sorriso e fala), revelou ausência de exposição dos elementos dentários superiores, característica que indica envelhecimento facial. Clinicamente, o paciente apresentava dentes hígidos, porém curtos, além de desgastes nas bordas incisais e com coloração amarelada. O tratamento proposto foi a realização de 10 laminados cerâmicos para devolver um sorriso estético ao paciente



Figura 1: Aspecto facial do paciente

Para estudo e detalhamento do caso, foram realizadas as fotografias extra e intra-buciais e o planejamento digital do sorriso, como também o escaneamento intraoral através do scanner Sirius (Straumann). Com o propósito de assegurar a previsibilidade dos desfechos e potencializar a eficiência do protocolo terapêutico, realizou-se o planejamento estético do caso mediante escaneamento intraoral inicial e registro fotográfico prévio. A etapa de design digital foi desenvolvida no software Exocad, o qual permitiu a elaboração de um enceramento virtual em estrita conformidade com as especificações clínicas definidas pelo cirurgião-dentista.



Figura 2: Fotos intraorais antes do procedimento

Uma vez aprovado o enceramento virtual, o modelo digital foi materializado por impressão 3D e utilizado em um ensaio clínico de mock-up, empregando resina bisacrílica para transferir o enceramento ao arco dentário do paciente e viabilizar as avaliações estética, fonética e funcional. Com o mock-up posicionado, procederam-se às mensurações e análises da dimensão e morfologia dentárias, da integração estética aos tecidos faciais, da relação oclusal e da eventual ocorrência de interferências oclusais.

Com o planejamento aprovado pelo paciente seguiu-se para etapa de preparos protéticos, foram empregados guias de desgaste fabricados em silicone de condensação (Zetalabor, Zhermack) os quais permitiram a visualização precisa do espaço de desgaste necessário para as cerâmicas, de modo individualizado e conservador, conforme o enceramento prévio do caso. Os desgastes foram iniciados com a ponta diamantada 4141 (KG Sorensen) criando um guia tanto para a redução vestibular quanto para o desgaste incisal. Através da ponta diamantada 2135(KG Sorensen) foi realizada a redução vestibular e com a ponta diamantada 3053 (KG Sorensen) o desgaste incisal. Para acabamento foi usada a ponta diamantada 2135FF (KG Sorensen) com auxílio dos discos de lixa abrasivos Sof-Lex Pop-on (3M ESPE). Posteriormente, efetuou-se o escaneamento intraoral, através do scanner Sirius (Straumann) com o fio retrator posicionado, para o afastamento gengival, utilizou-se a técnica do fio duplo por meio do fio 000 e 00 Initial pack (Pascal, Kotta).



Figura 3: Dentes após os preparos

Realizou-se a prova clínica dos laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio utilizando pasta try-in; como cimento resinoso, adotou-se o NX3 (Kerr) na tonalidade neutra, visando à avaliação cromática, morfológica e de adaptação marginal, à seleção da cor do cimento e à obtenção da aprovação da paciente.

Subsequentemente, os laminados cerâmicos foram condicionados internamente com ácido fluorídrico a 10 % (Condac Porcelana, FGM) por 20 s, seguidos de jatos de ar e água para completa remoção do agente condicionador. Em seguida, aplicou-se silano por 2 min, procedeu-se à secagem por jato de ar e à aplicação do adesivo Optibond Universal (Kerr), sem fotoativação.

No substrato dental, realizou-se condicionamento com ácido fosfórico a 37 % (FGM) por 20 s, seguido de lavagem, secagem e aplicação do mesmo sistema adesivo Optibond Universal (Kerr), também sem fotoativação. O cimento resinoso NX3 (Kerr), tonalidade Neutral, foi inserido na face interna dos laminados e distribuído sobre as superfícies preparadas. A cimentação foi executada em blocos de dois elementos, do setor anterior ao posterior, e os excessos foram removidos com pincel descartável e fio dental. Cada face recebeu fotoativação de 60 s por meio do fotopolimerizador Bluephase (Ivoclar).



Figura 4: Aspecto após a cimentação

Finalizada a cimentação, foram realizados ajustes oclusais, verificação dos guias de desoclusão e avaliação da remoção de excessos com fio dental. A comparação entre as imagens pré e pós-procedimento (Fig. 5) evidenciou resultado estético satisfatório, o que foi confirmado pela paciente.



Figura 5: Comparação antes x após o procedimento

DISCUSSÃO

Os laminados cerâmicos têm se consolidado como uma opção eficaz de reabilitação estética, especialmente por permitirem preparos minimamente invasivos que preservam a estrutura do esmalte dentário. Além de apresentarem alta resistência à fratura, estabilidade de cor, biocompatibilidade com os tecidos moles adjacentes e baixo acúmulo de biofilme, esses materiais possuem propriedades físico-mecânicas semelhantes às dos tecidos dentários, como coeficiente térmico linear e dureza. Sua indicação é especialmente vantajosa em pacientes jovens, nos quais a conservação da estrutura dental é prioridade. O sucesso do tratamento depende de um planejamento individualizado, viabilizado pelo uso do modelo encerado e do mock-up, que possibilitam a visualização prévia dos resultados e o ajuste preciso do contorno. Para isso, é essencial que o profissional detenha conhecimento aprofundado da anatomia dentária e leve em consideração a personalidade e as expectativas de cada paciente. (NEVES, 2021; PEIXOTO, 2018)

Os avanços nas técnicas adesivas entre o substrato dentário e os materiais cerâmicos têm contribuído de forma decisiva para a previsibilidade e o sucesso das reabilitações estéticas. A incorporação de condicionadores específicos, bem como o desenvolvimento de preparos mais conservadores em termos de geometria e espessura, representa um marco na prática clínica, tornando o procedimento mais seguro e eficaz. No entanto, para que esses benefícios sejam plenamente alcançados, é imprescindível que o cirurgião-dentista possua profundo conhecimento sobre os princípios da adesão, domine as técnicas disponíveis e realize uma criteriosa seleção do caso clínico — processo que deve ser embasado por uma anamnese completa e exame clínico detalhado. (OKIDA et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2023)

Além disso, a realização de um preparo uniforme é essencial, pois possibilita a preservação da estrutura dentária ao mesmo tempo em que permite a obtenção de um resultado estético satisfatório. Embora as lentes de contato cerâmicas sejam associadas a um conceito minimamente invasivo, em grande parte dos casos é necessário um leve desgaste da estrutura dental. Isso garante ao ceramista as condições ideais para confeccionar uma peça com excelência estética e propriedades físicas adequadas, assegurando longevidade funcional e estética à restauração. (OLIVEIRA et al., 2023)

As cerâmicas apresentam como principal vantagem a capacidade de reproduzir com fidelidade os fenômenos ópticos característicos da estrutura dental, como fluorescência, opalescência, translucidez e opacidade. Essas propriedades conferem ao material um desempenho estético superior em comparação a outros materiais restauradores. Além disso, destacam-se por sua elevada biocompatibilidade, sendo uma das opções mais seguras e eficientes para restaurações dentárias. (NUNES et al., 2023)

No fluxo digital, as imagens obtidas por meio do escaneamento intraoral são convertidas em modelos virtuais, que podem ser impressos em impressoras 3D. Esses modelos digitais e suas respectivas impressões físicas são extremamente úteis tanto para o encerramento diagnóstico quanto para a confecção de provisórios, quando necessário, além de possibilitarem a produção das peças cerâmicas definitivas. Ademais, constituem uma ferramenta valiosa para o estudo diagnóstico, permitindo ao cirurgião-dentista planejar possíveis alterações em estruturas dentárias e/ou tecidos periodontais — etapa fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios em tratamentos de natureza multidisciplinar (STANLEY et al., 2018; GONÇALVES, 2023).

CONCLUSÃO

A reabilitação estética por meio de laminados cerâmicos, especialmente utilizando o fluxo digital, representa um avanço significativo na Odontologia contemporânea, reunindo previsibilidade, precisão e excelência estética em um único protocolo clínico. O caso clínico apresentado evidenciou como a combinação entre diagnóstico criterioso, planejamento digital, técnicas adesivas modernas e materiais restauradores de alta performance, como o dissilicato de lítio, pode proporcionar resultados funcionais e estéticos satisfatórios, respeitando a biologia e a individualidade de cada paciente.

O uso do fluxo digital permitiu a visualização antecipada dos resultados, favorecendo a comunicação entre profissional e paciente e garantindo maior controle sobre todas as etapas do tratamento. A aplicação de princípios de mínima intervenção, aliados à seleção adequada do caso e à execução técnica precisa, foi determinante para o sucesso clínico obtido, demonstrando que a estética não deve ser dissociada da preservação estrutural e da saúde bucal geral.

Portanto, a integração entre ciência, tecnologia e habilidade clínica reafirma a importância do planejamento personalizado e do conhecimento técnico por parte do cirurgião-dentista. A Odontologia estética, quando bem indicada e conduzida, é capaz de melhorar não apenas o sorriso, mas também a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BARROS, Mateus Domingues; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida. Tratamento estético e o conceito do belo. **Caderno de graduação-ciências biológicas e da saúde-unit-pernambuco**, v. 3, n. 1, p. 65-65, 2017.

BLATZ, Markus B.; CONEJO, Julian. The current state of chairside digital dentistry and materials. **Dental Clinics**, v. 63, n. 2, p. 175-197, 2019.

DEMIRCI, Mustafa et al. A 4-year clinical evaluation of direct composite build-ups for space closure after orthodontic treatment. **Clinical oral investigations**, v. 19, p. 2187-2199, 2015.

GONÇALVES, Maria Eduarda Cabrerizo. Reabilitação estética utilizando laminados cerâmicos no fluxo digital. 2023.

NEVES, Juliana Silva; DOS SANTOS MIRANDA, Maria Alzirene; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 28, 2021.

NUNES, Aline Silva et al. Harmonização estética do sorriso com lentes de contato dental: relato de caso. **Revista Clínica de Odontologia**, v. 5, n. 1, p. 122-137, 2023.

PEIXOTO, Rubia Venturi Luna et al. Lentes de contato odontológicas-preparo minimamente invasivo: relato de caso. **Rev Gestão Saúde**, v. 18, n. 2, p. 44-54, 2018.

OKIDA, Ricardo Coelho et al. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 53-59, 2016.

OLIVEIRA, Daniela de et al. Reabilitação estética com facetas e coroas cerâmicas em dissilicato de lítio: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 39-46, 2023.

RICHIERI, ANNA JÚLIA MOREIRA. REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM PRÓTESES CERÂMICAS LAMINADAS: RELATO DE CASO. 2021.

SAVARIS, Duarte Innocente et al. Lentes de contato: harmonização e estética com preparos conservadores. **Journal of Research in Dentistry**, v. 6, n. 4, 2018.

STANLEY, Miguel et al. Fully digital workflow, integrating dental scan, smile design and CAD-CAM: case report. **BMC oral health**, v. 18, p. 1-8, 2018.

THOMÉ, Gabriel da Silva. Laminados cerâmicos no fluxo digital. 2024.

UZÊDA, Kamila Ramos Tavares et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 239-254, 2020.